



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034
Capital Social: 253 319 797,26 euros
Sociedade Aberta

RELATÓRIO DE ATIVIDADE
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

JANEIRO – DEZEMBRO 2018

**SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO
FINANCEIRO INTERCALAR**



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre foi um trimestre muito desafiador para nós mas é com agrado que informo que a Sonae Indústria apresentou novamente resultados líquidos positivos, atingindo um lucro nos primeiros nove meses do ano de 22,6 milhões de euros, valor acima do registado no mesmo período do ano anterior.

Apesar da ligeira melhoria do EBITDA Recorrente dos negócios integralmente detidos no 3T18 quando comparado com o trimestre anterior, o EBITDA Recorrente consolidado nos 9M18 permaneceu abaixo do verificado no ano anterior. Tal deveu-se essencialmente ao nosso negócio da América do Norte que foi afetado por alguns problemas de produção, em grande medida já resolvidos, e por custos variáveis mais elevados, em particular custos de transporte e energia. Os resultados da atividade de Laminados continuaram a ser influenciados por uma redução nas vendas quando comparadas com o ano passado, devido, em parte, a uma queda nos volumes de vendas que esperamos recuperar gradualmente nos próximos trimestres, nomeadamente com o aumento nas vendas para a América do Norte.

Na *International Woodworking Fair* que se realizou em Atlanta (EUA) em agosto, apresentamos a nossa nova oferta exclusiva de laminados *matching* para a coleção decorativa de painéis revestidos a melamina da América do Norte, com laminados decorativos de alta pressão produzidos pela nossa fábrica em Portugal sob a nova marca "*Surforma*". Assistimos a uma reação encorajadora por parte do mercado e acreditamos que este projeto estratégico entre o negócio da América do Norte e o negócio de Laminados em Portugal trará benefícios substanciais para ambas as unidades.

Os resultados da Sonae Arauco no 3T18 foram significativamente menores face ao trimestre anterior. Esta variação é explicada por períodos de paragem para manutenção anual mais longos que o esperado em algumas das nossas fábricas na Europa e pelo desafio da reentrada, num mercado menos dinâmico, da capacidade das duas fábricas portuguesas afetadas pelos incêndios florestais. Os resultados foram inferiores aos do trimestre anterior também por via dos menores proveitos reconhecidos em relação às compensações de seguros (uma redução de cerca de 8 milhões de euros para a nossa participação de 50%).

Relativamente à Sonae Arauco, em linha com os nossos planos de criar condições para um negócio mais competitivo e sustentável, concluímos o investimento em Mangualde numa nova prensa contínua de painéis de fibras de média densidade que iniciou a produção em outubro. Durante o 3T18, a Sonae Arauco concluiu um refinanciamento da sua principal linha de crédito, que permitiu aumentar o seu montante e alongar o perfil de maturidade, com o objetivo de suportar a execução da estratégia em curso.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses foi de 78,6 milhões de euros, gerando uma margem de 12,8%. A Dívida líquida proporcional aumentou para 336 milhões de euros devido ao aumento da Dívida líquida da Sonae Arauco, que seria materialmente inferior não fora o montante significativo de compensações de seguros esperadas e ainda não recebidas no final deste período.

Por fim, gostaria de salientar o reforço da estrutura de capital da Sonae Indústria no trimestre, devido à conjugação de um aumento dos Capitais Próprios e de uma redução da Dívida líquida.

Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 9M18

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Os Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (não auditados)		
	9M17	9M18
Volume de Negócios Proporcional	486	468
EBITDA Recorrente Proporcional	70	60
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,3%	12,8%
Últimos doze meses	12M - Set17	12M - Set18
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	642	613
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	87	79
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,5%	12,8%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	311	336
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,6 x	4,3 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	210	205
Asset Value ²	471	392
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	45%	52%

² Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um "Asset Value" consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

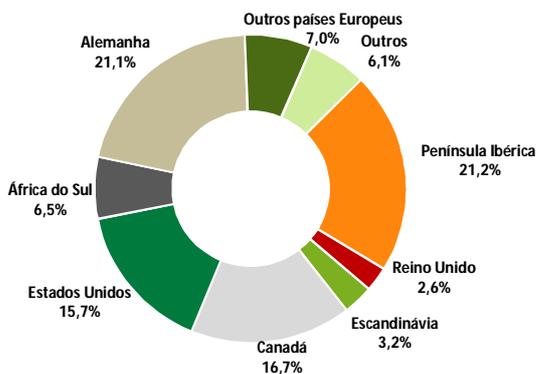
O **Volume de Negócios Proporcional** de 9M18 foi cerca de 17,5 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, principalmente devido à depreciação do dólar Canadano, e à redução da contribuição da Sonae Arauco em cerca de 7,6 milhões de euros, que foi afetada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017, apenas terem retomado gradualmente a produção nos primeiros quatro meses do corrente ano (deve realçar-se que o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não é contabilizado no volume de negócios).

O **EBITDA Recorrente Proporcional** de 9M18 foi cerca de 9,9 milhões de euros menor face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos e da Sonae Arauco.

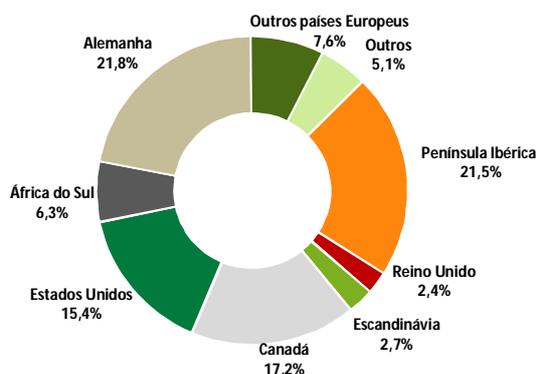
Para os primeiros nove meses do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de cerca de 4,3x, o que representa um aumento de cerca de 0,7x face a 9M17. O "Loan to Value" também aumentou quando comparado com 9M17, atingindo 52% no final de 9M18. Em relação ao rácio Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional e ao Asset Value, deve realçar-se que a dívida líquida da Sonae Arauco no 3T18 seria materialmente inferior não fora o montante significativo de compensações de seguros esperadas e ainda não recebidas no final deste período: o montante acumulado de compensações de seguros

contabilizado desde o 4T17 foi cerca de 60,6 milhões de euros (abaixo da estimativa do valor total a recuperar) que compara com 27,5 milhões de euros recebidos até setembro de 2018 (se a totalidade do valor contabilizado tivesse sido recebido a dívida líquida da Sonae Arauco seria menor em cerca de 33,1 milhões de euros).

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 9M17



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 9M18

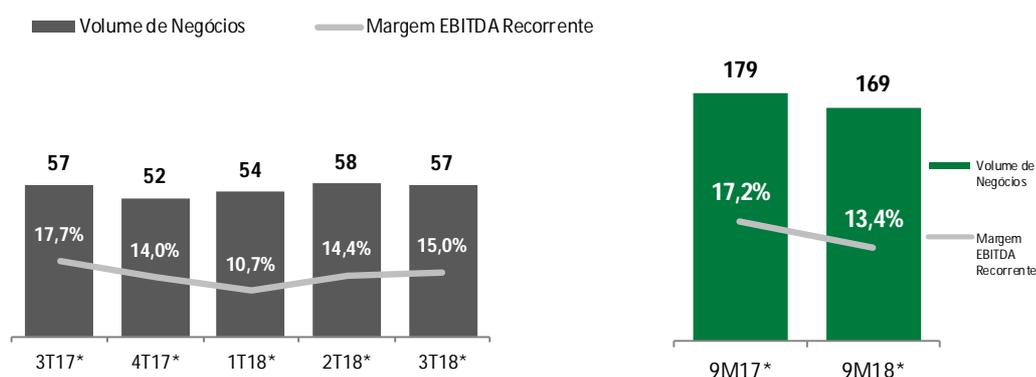


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DE 9M18

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral e acumulada do ano não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** dos primeiros nove meses do ano atingiu cerca de 168,9 milhões de euros, uma redução de 9,9 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, devido a menores vendas para os mercados nórdicos no negócio de laminados e componentes e a uma depreciação do dólar Canadano face ao Euro, resultando numa redução das vendas em Euros no negócio da América do Norte apesar do aumento das vendas em moeda local. O volume de negócios consolidado atingiu 57,0 milhões de euros no trimestre, idêntico ao do 3T17 e ligeiramente inferior ao do 2T18.

SONAE INDÚSTRIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADE - 9 MESES DE 2018

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram nos primeiros nove meses do ano, quando comparados com o mesmo período do ano passado, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados) e ao aumento dos custos da energia térmica (devido ao frio extremo verificado no Canadá no 1T18). Os custos variáveis por metro cúbico aumentaram no trimestre, quando comparados com o 3T17, principalmente devido ao aumento dos custos da madeira e dos químicos, mas diminuíram ligeiramente quando comparados com o trimestre anterior, sobretudo devido a uma redução nos custos da madeira.

O **EBITDA Recorrente** para os primeiros nove meses do ano foi de cerca de 22,7 milhões de euros, uma redução de cerca de 8,2 milhões de euros face a 9M17. A redução do EBITDA recorrente, quando comparado com 9M17, é essencialmente explicada pela diminuição do volume de negócios acima mencionada, que foi apenas parcialmente compensada por uma redução de cerca de 1,4 milhões de euros nos custos variáveis (os quais beneficiaram da depreciação do dólar Canadano, uma vez que os custos em moeda local aumentaram). De referir que o 1T17 incluiu um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** de 9M18 foi de 13,4%, uma redução de 3,8 p.p. face a 9M17. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente para o 3T18 situou-se em cerca de 8,6 milhões de euros, uma diminuição de 1,5 milhões de euros face ao 3T17, mas uma melhoria de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 2T18 devido ao negócio da América do Norte. A margem EBITDA recorrente do 3T18 foi 15,0%, menos 2,6 p.p. face ao 3T17, mas cerca de 0,6 p.p. acima face ao 2T18.

O **EBITDA** consolidado atingiu 22,1 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano e 8,2 milhões de euros no 3T18, uma redução de 8,5 milhões de euros e de 1,7 milhões de euros face a 9M17 e ao 3T17, respetivamente. No entanto, o EBITDA consolidado aumentou 0,1 milhões de euros quando comparado com o último trimestre. A evolução do EBITDA consolidado é essencialmente explicada pelo mencionado desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS								
Milhões de Euros								
	9M17	9M18	9M18 /	3T17	2T18	3T18	3T18 /	3T18 /
	Não auditado	Não auditado	9M17	Não auditado	Não auditado	Não auditado	3T17	2T18
Volume de Negócios	178,8	168,9	(5,6%)	57,0	57,5	57,0	0,1%	(0,9%)
Outros Proveitos Operacionais	3,9	3,1	(18,7%)	1,1	1,1	1,2	8,7%	4,0%
EBITDA	30,6	22,1	(27,9%)	10,0	8,1	8,2	(17,5%)	1,7%
Itens não-recorrentes	(0,2)	(0,6)	-	(0,1)	(0,2)	(0,3)	-	94,0%
EBITDA Recorrente	30,8	22,7	(26,5%)	10,1	8,3	8,6	(14,9%)	3,6%
Margem EBITDA Recorrente %	17,2%	13,4%	-3,8 pp	17,7%	14,4%	15,0%	-2,6 pp	0,7 pp
Amortizações e depreciações	(9,3)	(9,6)	(3,6%)	(3,1)	(3,2)	(3,3)	(8,3%)	(4,6%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(0,1)	-	0,0	(0,1)	0,0	-	100,0%
Resultados Operacionais	21,3	12,4	(41,8%)	6,9	4,9	4,9	(28,9%)	0,9%
Encargos Financeiros Líquidos	(8,7)	(8,5)	1,9%	(2,6)	(2,9)	(2,9)	(10,3%)	0,3%
dos quais Juros Líquidos	(6,1)	(6,0)	2,2%	(2,0)	(2,0)	(2,0)	(1,1%)	(0,3%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,6)	0,0	101,6%	0,2	(0,0)	0,0	84,0%	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(1,3)	(1,2)	6,1%	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(1,5%)	(0,9%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	13,7	21,5	57,6%	4,4	14,1	2,8	(37,1%)	(80,3%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado antes de Impostos	26,3	25,4	(3,4%)	8,7	16,1	4,8	(44,7%)	(70,0%)
Impostos	(5,4)	(2,8)	47,8%	(1,9)	(0,9)	(1,2)	37,7%	(24,1%)
dos quais Impostos Correntes	(6,1)	(4,6)	24,3%	(2,2)	(1,9)	(1,7)	23,0%	12,4%
dos quais Impostos Diferidos	0,7	1,8	-	0,3	1,0	0,5	(72,6%)	48,1%
Resultado Líquido consolidado do período	20,9	22,6	8,0%	6,9	15,1	3,7	(46,6%)	(75,8%)

O valor total de **custos fixos** representou 16,6% do volume de negócios para os primeiros nove meses do ano, um aumento de 0,8 p.p. face a 9M17, apesar da redução dos custos fixos quando comparados com o mesmo período do ano passado (o qual beneficiou de um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros). Numa base trimestral, o valor total de custos fixos representou cerca de 16,0% para o 3T18, uma redução de 0,2 p.p. e 1,0 p.p. face ao 3T17 e ao 2T18, respetivamente.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de setembro de 2018, era de 497 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 493 e 483 FTEs, no final de junho de 2018 e de setembro de 2017, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** durante 9M18 foram de 9,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,3 milhões de euros quando comparados com 9M17. Os valores registados nos 9M18 contemplam, para todo o período, o investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal concluído no 4T17. Os custos com depreciações atingiram 3,3 milhões de euros no trimestre, um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 3T17 e similares ao 2T18.

Os **encargos financeiros líquidos** durante 9M18 foram de 8,5 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 0,2 milhões de euros face a 9M17 (de referir que o 2T17 inclui um efeito desfavorável pontual em diferenças cambiais e derivados). Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 2,9 milhões de euros no trimestre, em linha com o 2T18 e um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros face ao 3T17.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Para os primeiros nove meses do ano, estes totalizaram 21,5 milhões de euros, mais cerca de 7,9 milhões de euros quando comparados com 9M17, beneficiando do reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro por lucros cessantes e perdas patrimoniais devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos atingiram cerca de 2,8 milhões de euros, uma redução de cerca de 11,3 milhões de euros quando comparados com o 2T18, principalmente explicada por um menor reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguros e menores níveis de atividade, e uma redução de 1,6 milhões de euros face ao 3T17.

O valor de **impostos correntes** foi de 4,6 milhões de euros para os primeiros nove meses do ano, uma diminuição de cerca de 1,5 milhões de euros quando comparado com 9M17, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes melhorou cerca de 0,5 milhões de euros e 0,2 milhões de euros face ao 3T17 e ao 2T18, respetivamente, principalmente devido ao negócio da América do Norte.

O **Resultado líquido** dos 9M18 foi positivo em cerca de 22,6 milhões de euros, uma melhoria de cerca de 1,7 milhões de euros quando comparado com 9M17, que resulta da melhoria dos resultados líquidos da Sonae Arauco e não obstante a redução do EBITDA recorrente dos negócios detidos integralmente. Para o trimestre, o resultado líquido atingiu cerca de 3,7 milhões de euros, uma redução de cerca de 11,5 milhões de euros face ao trimestre anterior que foi marcado por sólidos resultados líquidos da nossa parceria. Quando comparados com o 3T17, os resultados líquidos diminuíram cerca de 3,2 milhões de euros.

SONAE INDÚSTRIA
RELATÓRIO DE ATIVIDADE - 9 MESES DE 2018

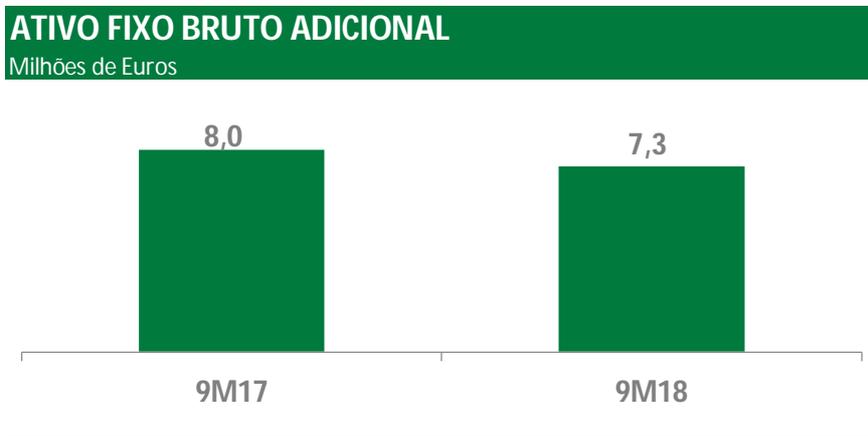
BALANÇO			
Milhões de Euros			
	9M17	1S18	9M18
	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Ativos não correntes	352,4	363,5	370,9
Ativos fixos tangíveis	142,5	139,1	142,2
Investimentos em empreendimentos conjuntos	201,3	215,8	218,0
Ativos por impostos diferidos	1,4	2,1	2,1
Outros ativos não correntes	7,2	6,4	8,5
Ativos correntes	45,7	50,0	46,2
Existências	17,2	17,2	18,6
Clientes	19,0	16,8	18,7
Caixa e investimentos	2,8	2,9	2,1
Outros ativos correntes	6,7	13,1	6,8
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	0,0	0,0
Total do Ativo	399,7	413,5	417,1
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	125,9	140,6	145,2
Capitais Próprios	125,9	140,6	145,2
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	273,8	272,9	271,9
Dívida remunerada	212,8	210,6	206,9
Não corrente	204,0	197,8	188,0
Corrente	8,7	12,8	18,9
Fornecedores	22,0	24,9	23,2
Outros passivos	39,0	37,4	41,7
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	399,7	413,5	417,1
Dívida Líquida	209,9	207,7	204,7
Fundo de Maneio	14,2	9,1	14,1

O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 218,0 milhões de euros, 2,1 milhões de euros acima do valor contabilístico registado no final do 1S18 para este investimento, sobretudo devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de cerca de 2,8 milhões de euros, apesar do impacto da evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano no trimestre de 0,6 milhões de euros.

O fundo de maneio consolidado atingiu cerca de 14,1 milhões de euros, uma redução de 0,1 milhões de euros quando comparado com setembro de 2017, com um aumento do saldo de fornecedores e das existências.

A Dívida líquida era de 204,7 milhões de euros, no final de setembro de 2018, uma diminuição de cerca de 3,0 milhões de euros face a junho de 2018, beneficiando do dividendo recebido da Sonae Arauco, e de cerca de 5,2 milhões de euros face a setembro de 2017.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de setembro de 2018, totalizava cerca de 145,2 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 4,7 milhões de euros quando comparado com junho de 2018, explicado pelos impactos positivos dos resultados líquidos no trimestre e da evolução cambial favorável do Dólar Canadano face ao Euro de 1,7 milhões de euros, que mais do que compensa o impacto negativo de 0,6 milhões de euros da evolução cambial do Rand Sul-africano.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 7,3 milhões de euros durante os primeiros nove meses do ano, principalmente relacionado com investimentos recorrentes no negócio da América do Norte. Os valores para 9M17 incluem montantes relativos ao investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal, concluído no 4T17.

24 de outubro de 2018

O Conselho de Administração

Paulo Azevedo

Carlos Moreira da Silva

Albrecht Ehlers

José Romão de Sousa

Javier Vega

Christopher Lawrie

Louis Brassard

Berta Cunha

Isabel Barros

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.09.2018 Não auditado	31.12.2017
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis	6	142 249 455	146 469 904
Goodwill		347 081	347 082
Ativos intangíveis		94 644	142 979
Propriedades de investimento		5 812 866	6 001 043
Investimentos em empreendimentos conjuntos	4,5	217 950 189	205 616 464
Outros investimentos	5	133 269	130 487
Ativos por imposto diferido		2 138 730	1 462 160
Outros ativos não correntes	7	<u>2 150 767</u>	<u>1 462 160</u>
Total de ativos não correntes		<u>370 877 001</u>	<u>360 170 119</u>
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		18 573 074	16 998 114
Clientes		18 740 695	13 591 178
Outras dívidas de terceiros	8	1 361 845	285 410
Ativos por imposto corrente		1 747 066	1 677 850
Outros impostos e contribuições		939 672	2 096 256
Outros ativos correntes		2 721 877	2 128 573
Caixa e equivalentes de caixa	9	<u>2 139 430</u>	<u>4 084 771</u>
Total de ativos correntes		<u>46 223 659</u>	<u>40 862 152</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>417 100 660</u>	<u>401 032 271</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	
Outras reservas e resultados acumulados		(161 867 616)	(182 494 467)
Outro rendimento integral acumulado	10	<u>51 989 358</u>	<u>55 287 278</u>
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>145 249 028</u>	<u>126 112 608</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>145 249 028</u>	<u>126 112 608</u>
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	11	187 291 647	197 650 071
Credores por locações financeiras - líquidos da parcela corrente	11	738 875	898 793
Benefícios pós-emprego		872 699	962 252
Outros passivos não correntes		4 134 660	2 122 999
Passivos por imposto diferido		19 391 230	20 568 786
Provisões		1 983 940	1 983 940
Total de passivos não correntes		<u>214 413 051</u>	<u>224 186 841</u>
PASSIVOS CORRENTES			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	11	15 015 958	11 949 858
Empréstimos bancários correntes	11	3 312 415	1 750 000
Parcela corrente dos credores por locações financeiras não correntes	11	529 120	500 227
Fornecedores		23 243 885	19 626 920
Passivos por imposto corrente		67 668	53 391
Outros impostos e contribuições		371 712	734 383
Outros passivos correntes	12	11 622 104	12 842 324
Provisões		<u>3 275 719</u>	<u>3 275 719</u>
Total de passivos correntes		<u>57 438 581</u>	<u>50 732 822</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>417 100 660</u>	<u>401 032 271</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2018	3º. Trim. 2018	30.09.2017	3º Trim. 2017
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Vendas	15	167 816 946	56 690 898	177 885 972	56 699 455
Prestações de serviços	15	1 046 892	340 755	909 072	298 140
Outros rendimentos e ganhos	13,15	3 138 014	1 150 463	3 859 776	1 058 582
Custo das vendas	15	(93 874 479)	(33 353 916)	(94 200 884)	(30 857 925)
Variação da produção	15	2 262 046	3 157 946	79 023	1 792 850
Fornecimentos e serviços externos	15	(36 636 766)	(12 637 529)	(36 947 139)	(12 086 576)
Gastos com o pessoal	15	(18 968 694)	(6 133 075)	(17 938 657)	(5 920 157)
Amortizações e depreciações		(9 635 775)	(3 325 653)	(9 298 527)	(3 070 865)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	15	(118 631)	(45 576)	(84 640)	2 242
Outros gastos e perdas	14,15	<u>(2 623 345)</u>	<u>(926 778)</u>	<u>(2 933 090)</u>	<u>(1 000 192)</u>
Resultado operacional	15	12 406 208	4 917 535	21 330 906	6 915 554
Rendimentos financeiros	16	515 961	150 248	1 127 665	474 209
Gastos financeiros	16	(9 049 593)	(3 004 670)	(9 823 536)	(3 061 663)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	4	<u>21 519 721</u>	<u>2 762 481</u>	<u>13 651 576</u>	<u>4 395 350</u>
Resultado antes de impostos		25 392 297	4 825 594	26 286 611	8 723 450
Imposto sobre o rendimento	17	<u>(2 808 397)</u>	<u>(1 163 220)</u>	<u>(5 377 625)</u>	<u>(1 868 437)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u>22 583 900</u>	<u>3 662 374</u>	<u>20 908 986</u>	<u>6 855 013</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		<u>22 583 900</u>	<u>3 662 374</u>	<u>20 908 986</u>	<u>6 855 013</u>
Resultados consolidado por ação					
Básico		<u>0.4974</u>	<u>0.0807</u>	<u>0.4605</u>	<u>0.1510</u>
Diluído		<u>0.4974</u>	<u>0.0807</u>	<u>0.4605</u>	<u>0.1510</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2018	3º. Trim. 2018	30.09.2017	3º. Trim. 2017
		Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Resultado líquido consolidado do período (a)		22 583 900	3 662 374	20 908 986	6 855 013
Outro rendimento integral consolidado					
Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado					
Variação da reserva de conversão monetária	10	(9 436)	1 955 891	(2 379 443)	289 962
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	4	(2 784 072)	(641 878)	(2 557 965)	(1 692 671)
Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)		(2 793 508)	1 314 013	(4 937 408)	(1 402 709)
Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)		19 790 392	4 976 387	15 971 578	5 452 304
Rendimento integral total consolidado atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		19 790 392	4 976 387	15 971 578	5 452 304

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	30.09.2018	30.09.2017
		<u>Não Auditado</u>	<u>Não Auditado</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimento de clientes		161 662 960	171 295 478
Pagamentos a fornecedores		126 290 767	130 759 488
Pagamentos ao pessoal		19 379 351	19 839 815
Fluxos gerados pelas operações		<u>15 992 842</u>	<u>20 696 175</u>
Pagamento / (recebimento) de imposto sobre o rendimento		5 388 408	9 523 002
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		<u>840 750</u>	<u>1 167 334</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>11 445 184</u>	<u>12 340 507</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1 575 239	129 117
Subsídios ao investimento		141 804	29 703
Dividendos		<u>6 406 347</u>	<u>5 661 957</u>
		<u>8 123 390</u>	<u>5 820 777</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		2 782	2 429
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		<u>8 095 258</u>	<u>8 784 904</u>
		<u>8 098 040</u>	<u>8 787 333</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>25 350</u>	<u>(2 966 556)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		14 734	408 491
Empréstimos obtidos		<u>1168 055 355</u>	<u>576 947 485</u>
		<u>1168 070 089</u>	<u>577 355 976</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		6 977 291	7 003 074
Empréstimos obtidos		1174 481 200	581 320 095
Amortização de contratos de locação financeira		<u>286 243</u>	<u>216 392</u>
		<u>1181 744 734</u>	<u>588 539 561</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(13 674 645)</u>	<u>(11 183 585)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(2 204 111)</u>	<u>(1 809 634)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	9	4 084 771	4 795 077
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	9	<u>1 827 015</u>	<u>2 818 704</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(2 257 756)	(1 976 373)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		<u>(53 645)</u>	<u>(166 739)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u>(2 204 111)</u>	<u>(1 809 634)</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras

consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2018 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

IFRS 2 (alteração), Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente (“cash-settled”) e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente (“cash-settled”) para liquidado com capital próprio (“equity-settled”). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio (“equity-settled”), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal;

IFRS 4 (alteração), Contratos de Seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9). Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer em Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes de a nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente, é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora;

IFRS 9 (nova), Instrumentos Financeiros. Esta norma substitui as diretrizes incluídas na IAS 39 relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura;

IFRS 15 (nova), Rédito de Contratos com Clientes. Esta norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade registre o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita, pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na “metodologia dos cinco passos”;

IFRS 15 (alteração), Rédito de Contratos com Clientes. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição;

IAS 40 (alteração) Transferência de Propriedades de Investimento. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência;

Melhorias às normas 2014 – 2016. Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28;

IFRIC 22 (nova), Operações em Moeda Estrangeira e Contraprestação Antecipada. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 ‘Os efeitos de alterações em taxas de câmbio’ e refere-se à determinação da “data da transação” quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A “data da transação” determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira.

2.2.2. A 30 de setembro de 2018, estavam emitidas pelo IASB e adotadas pela União Europeia as seguintes normas e interpretações que não foram aplicadas, dado apenas serem de aplicação obrigatória em exercícios posteriores:

IFRS 9 (alteração), Elementos de Pré-pagamento com Compensação Negativa (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de ser classificado ao justo valor através de resultados;

IFRS 16 (nova), Locações (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado".

A Sociedade ainda não finalizou a análise dos efeitos que a futura aplicação destas normas poderá ter nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.3. À data de 30 de setembro de 2018, estavam emitidas pelo IASB as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

IFRS 17 (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo ("building block approach") ou simplificado ("premium allocation approach"). O

reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

IAS 28 (alteração), Investimentos de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estejam a ser mensurados através do método da equivalência patrimonial, são contabilizadas segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas antes de ser efetuado qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;

Melhorias às normas 2015 – 2017, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de adoção pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11;

IFRIC 23 (nova), Incerteza no Tratamento de Imposto sobre o Rendimento (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – Imposto sobre o Rendimento que se refere aos requisitos de mensuração e registo a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o Rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no valor esperado ou no valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada.

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	30.09.2018		31.12.2017		30.09.2017	
	Final do período	Média do período	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra inglesa	0.8873	0.8839	0.8872	0.8761	0.8818	0.8724
Rand sul-africano	16.4447	15.3374	14.8060	14.9993	15.9439	14.6735
Dólar canadiano	1.5064	1.5373	1.5039	1.4631	1.4687	1.4526
Dólar americano	1.1576	1.1937	1.1993	1.1272	1.1806	1.1113

Fonte: Bloomberg

3. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2017, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.09.2018		31.12.2017		30.09.2017		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UKA GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Mégantic B.V.	Amesterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Poliface North America	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Spanboard Products Ltd	Belfast (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

a) Controlo detido por maioria de votos;

4. EMPREENDEMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 30 de setembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2017, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.09.2018		31.12.2017		30.09.2017		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, SA	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
1) Agloma Inmobiliaria y Servicios, S. L	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Agloma Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
2) Glunz Service GmbH	Meppen (Alemanha)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac – Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminat e Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
2) OSB Deutschland	Meppen (Alemanha)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Racionalización y Manufacturas Forestales, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
3) Sociedade de Iniciativa e Aproveit. Forestais – Energia, S.A.	Mangualde (Portugal)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Somit – Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
4) Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	-	-	-	-	a)
Sonae Arauco Portugal, SA	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber. Tableros de Fibras Ibéricas, S.L	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse SA	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.	Barcelona (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa. Reciclados de Andalucía, S. L	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A.;
- b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

- 1) Sociedade liquidada em agosto de 2018
- 2) Sociedade fusionada na Sonae Arauco Deutschland GmbH
- 3) Sociedade alienada em 12 de outubro de 2017
- 4) Sociedade constituída em fevereiro de 2018

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
	Não auditado	
Ativos não correntes	538 130 290	486 460 459
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	251 474 236	203 319 660
Caixa e equivalentes de caixa	11 637 085	26 708 564
Passivos financeiros não correntes	234 645 493	181 836 027
Outros passivos não correntes	75 647 954	82 277 751
Passivos financeiros correntes	38 863 268	29 796 341
Outros passivos correntes	178 135 771	173 296 890

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017
	Não auditado	
Rendimentos e ganhos operacionais	668 870 023	642 830 532
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(572 432 452)	(565 589 992)
Depreciações e amortizações	(31 593 940)	(31 772 340)
Rendimentos financeiros - juros	604 870	548 467
Gastos Financeiros - juros	(6 524 929)	(6 285 456)
Imposto sobre o rendimento	(7 542 772)	(5 029 061)
Resultado das operações que continuam	43 039 441	27 303 153
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas		
Quota-parte do Grupo no resultado líquido	21 519 720	13 651 576
Outro Rendimento integral	(5 568 144)	(5 115 930)
Quota-parte do grupo no outro rendimento integral	(2 784 072)	(2 557 965)

Em outubro de 2017, as unidades industriais de Mangualde e Oliveira do Hospital, controladas pela Sonae Arauco, S. A., sociedade na qual a Sonae Indústria, SGPS, S. A. detém uma participação de 50% do seu capital, foram atingidas pelos incêndios florestais que afetaram a região central de Portugal. Em consequência, os respetivos parques de madeira, os equipamentos instalados nesses parques e os sistemas elétricos e de cablagens sofreram danos significativos, que deixaram estas unidades industriais inoperacionais.

Durante o primeiro semestre de 2018, ambas as unidades industriais referidas retomaram a sua atividade normal.

Estas unidades industriais dispõem de apólice de seguro que cobre as perdas pelos danos patrimoniais sofridos e as perdas de exploração decorrentes da inatividade provocada pelos sinistros ocorridos.

No período findo em 30 de setembro de 2018, os resultados do Grupo Sonae Arauco incluíam as seguintes efeitos referentes ao sinistro anteriormente mencionado:

- Ganho por indemnização de seguro para perdas de exploração decorrentes de inatividade, estimadas num montante de 17 milhões de euros;
- Ganho por indemnização de seguro para danos patrimoniais, resultante da instalação de novos equipamentos em substituição dos equipamentos danificados, no montante de 26,3 milhões de euros;
- Ganho por indemnização de seguro para perdas em inventários e outros gastos, no montante de 1,3 milhão de euros.

A rubrica Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, inclui 50% do resultado líquido consolidado do Grupo Sonae Arauco, por aplicação do método da equivalência patrimonial. Consequentemente, os efeitos referidos anteriormente foram repercutidos na referida rubrica em 50% do seu valor.

5. INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	205 616 464	195 908 535
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	18 740 072	15 369 886
Dividendos	<u>(6 406 347)</u>	<u>(5 661 957)</u>
Saldo final	<u><u>217 950 189</u></u>	<u><u>205 616 464</u></u>
	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Outros investimentos		
Saldo inicial	134 476	134 810
Aquisição	2 782	2 076
Alienação		<u>(2 410)</u>
Saldo final	<u>137 258</u>	<u>134 476</u>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>3 989</u>	<u>3 989</u>
Valor líquido de outros investimentos	<u><u>133 269</u></u>	<u><u>130 487</u></u>

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30.09.2018						31.12.2017		
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto:									
Saldo inicial	97 133 999	262 567 210	2 581 162	96 237	3 478 555	214 703	7 907 292	373 979 158	374 111 199
Investimento					3 616		7 300 144	7 303 760	11 235 343
Desinvestimento	(2 599 517)	(2 630 246)	(633 992)		(19 584)			(5 883 339)	(3 658 476)
Revalorização									9 532 969
Transferências e reclassificações	(11 003)	9 705 106	816 322		63 301	72 866	(10 657 595)	(11 003)	1 574 040
Variações cambiais	(120 837)	(295 714)	(5)		(2 614)	(181)	(22 101)	(441 452)	(18 815 917)
Saldo final	94 402 642	269 346 356	2 763 487	96 237	3 523 274	287 388	4 527 740	374 947 124	373 979 158
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:									
Saldo inicial	38 343 362	183 688 922	1 893 568	94 601	3 282 682	206 119		227 509 254	226 045 505
Depreciações do exercício	1 803 230	7 322 483	190 928	490	56 567	7 411		9 381 109	12 086 686
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados		55 225						55 225	1 509 634
Desinvestimento	(1 913 912)	(1 497 995)	(633 992)		(19 584)			(4 065 483)	(3 524 854)
Reversão de perdas por imparidade									(1 019 430)
Revalorização									3 736 123
Transferências e reclassificações	(14 845)	(153 658)	(11 733)		(2 102)	(98)		(182 436)	68 267
Variações cambiais									(11 392 677)
Saldo final	38 217 835	189 414 977	1 438 771	95 091	3 317 563	213 432		232 697 669	227 509 254
Saldo final líquido	56 184 807	79 931 379	1 324 716	1 146	205 711	73 956	4 527 740	142 249 455	146 469 904

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 125 296 073 euros (128 604 501 euros em 31 de dezembro de 2017), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 41 109 019 euros (37 380 912 euros em 31 de dezembro de 2017).

7. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

À data de 30 de setembro de 2018, a rubrica Outros ativos não correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalha-se como segue:

	30.09.2018	
	Valor Bruto	Valor Líquido
Cientes e Outros Devedores	<u>2 150 767</u>	<u>2 150 767</u>
Instrumentos Financeiros	<u>2 150 767</u>	<u>2 150 767</u>
Total	<u>2 150 767</u>	<u>2 150 767</u>

8. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Outras dívidas de terceiros, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte decomposição:

	30.09.2018		31.12.2017	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Outros devedores	1 311 263	1 311 263	59 076	59 076
Partes relacionadas	2 460	2 460	18 349	18 349
Instrumentos financeiros	1 313 723	1 313 723	77 425	77 425
Outros devedores	48 122	48 122	207 985	207 985
Activos não abrangidos pela IFRS 9	48 122	48 122	207 985	207 985
Total	1 361 845	1 361 845	285 410	285 410

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	30.09.2018	31.12.2017
Numerário	5 583	6 556
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	2 133 847	4 078 215
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	2 139 430	4 084 771
Descobertos bancários	312 415	
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	1 827 015	4 084 771

10. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos accionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
				Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado	Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado		
Saldo em 1 de janeiro de 2018	6 873 920	12 164 031	(86 071)	3 850 335	35 054 610	(2 569 547)	55 287 278
Outro rendimento integral consolidado do período	(9 436)			(2 784 072)			(2 793 508)
Outros	(246 924)	(206 633)		(50 855)			(504 412)
Saldo em 30 de setembro de 2018	6 617 560	11 957 398	(86 071)	1 015 408	35 054 610	(2 569 547)	51 989 358

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos accionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
				Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado	Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado		
Saldo em 1 de janeiro de 2017	11 114 057	6 367 184	(192 092)	4 468 623	33 694 328	(1 033 382)	54 418 718
Outro rendimento integral consolidado do período	(2 379 443)			(2 557 965)			(4 937 408)
Saldo em 30 de setembro de 2017	8 734 614	6 367 184	(192 092)	1 910 658	33 694 328	(1 033 382)	49 481 310

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos registados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham o seguinte detalhe:

	30.09.2018				31.12.2017			
	Custo Amortizado		Valor nominal		Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente						
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	15 015 958		15 015 958		11 949 858		11 949 858	
Empréstimos bancários	3 312 415	187 291 647	3 312 415	188 288 806	1 750 000	197 650 071	1 750 000	199 012 843
Credores por locações financeiras	529 120	738 875	529 120	738 875	500 227	898 793	500 227	898 793
Endividamento bruto	18 857 493	188 030 522	18 857 493	189 027 681	14 200 085	198 548 864	14 200 085	199 911 636

À data de 30 de setembro de 2018, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 30.09.2018)	Divisa	Montante em dívida à data de 30.09.2018 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2017 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (Revolving)	julho de 2011	amortizações entre março de 2017 e maio de 2021 ¹⁾	CAD	37 109 019	33 380 912
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2013	junho de 2023 Nota: programa sem garantia de subscrição	EUR	3 000 000	1 750 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2014	amortizável entre julho de 2018 e janeiro de 2020	EUR	5 600 000	7 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre maio de 2019 e maio de 2021	EUR	135 500 000	143 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	julho de 2019	EUR	4 000 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	última amortização em julho de 2018, conforme previsto contratualmente	EUR		1 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2016	amortizável entre junho de 2018 e dezembro de 2019	EUR	10 100 000	16 000 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	4 000 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR	6 000 000	N/A
Outros				EUR	1 308 160	1 581 789
Total				EUR	206 617 179	212 712 701

1) Em outubro de 2018, por acordo entre as partes, foram formalizadas alterações ao contrato de financiamento, incluindo à sua maturidade, que transitou para outubro de 2023.

Todos os contratos descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes detalhados no quadro anterior correspondem ao valor nominal dos empréstimos bancários divulgados nesta nota.

Em 30 de setembro de 2018, além das hipotecas referidas na nota 6, existiam outros ativos, no montante de 33 975 866 euros (26 613 983 euros em 31 de dezembro de 2017), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Outros passivos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, pode ser detalhada como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Instrumentos financeiros derivados	11 636	71 838
Adiantamentos de clientes	7 513	
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	891 139	2 155 951
Outros credores	<u>483 976</u>	<u>496 357</u>
Instrumentos financeiros	1 394 264	2 724 146
Outros credores	435 350	488 389
Gastos a pagar		
Seguros		14 105
Gastos com o pessoal	4 642 732	4 318 109
Encargos financeiros	819 070	1 049 512
Descontos de quantidade	2 416 166	3 305 322
Fornecimentos e serviços externos	555 226	346 339
Outros	747 554	268 090
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	456 806	173 377
Outros	<u>154 936</u>	<u>154 935</u>
Passivos não abrangidos pela IFRS 9	<u>10 227 840</u>	<u>10 118 178</u>
Total	<u><u>11 622 104</u></u>	<u><u>12 842 324</u></u>

13. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, detalha-se como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	222 198	124 969
Rendimentos suplementares	1 148 602	1 613 617
Subsídios ao investimento	185 184	117 292
Restituição de impostos	23 892	6 172
Diferenças de câmbio favoráveis	817 827	1 599 964
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	289 583	215 472
Outros	<u>450 728</u>	<u>182 290</u>
	<u><u>3 138 014</u></u>	<u><u>3 859 776</u></u>

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, detalha-se como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Impostos	996 819	1 037 124
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	365 653	53 691
Diferenças de câmbio desfavoráveis	937 859	1 437 906
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registrados ao justo valor através de resultados	177 567	232 985
Outros	<u>145 447</u>	<u>171 384</u>
	<u>2 623 345</u>	<u>2 933 090</u>

15. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
	Recorrente	Recorrente
Vendas	167 816 946	177 884 502
Prestação de serviços	1 046 892	909 072
Outros rendimentos e ganhos	2 907 771	3 661 218
Custo das vendas	(93 874 479)	(94 200 884)
Variação da produção	2262 046	79 023
Fornecimentos e serviços externos	(36 269 891)	(36 623 912)
Gastos com o pessoal	(18 969 704)	(17 937 706)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	(63 406)	(84 640)
Outros gastos e perdas	<u>(2 188 880)</u>	<u>(2 850 430)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>22 667 295</u>	<u>30 836 243</u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>(570 087)</u>	<u>(206 810)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>22 097 208</u>	<u>30 629 433</u>

16. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017 têm a seguinte composição:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	9 809	14 757
relativos a empréstimos a empresas relacionadas		1 968
outros	<u>652</u>	
	<u>10 461</u>	<u>16 725</u>
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	9 210	145 920
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>421 755</u>	<u>440 881</u>
	430 965	586 801
Descontos de pronto pagamento obtidos	70 263	54 057
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>4 272</u>	<u>470 082</u>
	<u>515 961</u>	<u>1 127 665</u>
Gastos financeiros:		
Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(5 964 128)	(6 083 988)
relativos a contratos de locação financeira	(46 744)	(57 363)
outros	<u>(2 104)</u>	<u>(12 558)</u>
	<u>(6 012 976)</u>	<u>(6 153 909)</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(20 047)	(675 735)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>(401 562)</u>	<u>(481 143)</u>
	(421 609)	(1 156 878)
Descontos de pronto pagamento concedidos	(1 302 767)	(1 367 124)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>(1 312 241)</u>	<u>(1 145 625)</u>
	<u>(9 049 593)</u>	<u>(9 823 536)</u>
Resultados financeiros	<u><u>(8 533 632)</u></u>	<u><u>(8 695 871)</u></u>

17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017 são detalhados como segue:

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Imposto corrente	4 618 184	6 098 173
Imposto diferido	<u>(1 809 787)</u>	<u>(720 548)</u>
	<u><u>2 808 397</u></u>	<u><u>5 377 625</u></u>

18. CONTINGÊNCIAS

A ex-subsidiária Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e outros produtores alemães de painéis derivados de madeira encontram-se envolvidos em alguns processos de contencioso instituídos por alguns clientes por danos decorrentes de alegada violação das leis da concorrência, no seguimento da qual as ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH receberam, em março de 2010, uma nota de ilicitude da Autoridade Alemã da Concorrência. Alguns desses processos já conheceram o desfecho durante os anos de 2015, 2016 e 2017, tendo sido registados os respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa e nas demonstrações financeiras consolidadas da participada Sonae Arauco, S. A. (em cujo perímetro de consolidação estas ex-subsidiárias estão incluídas) dos respetivos exercícios. Para os processos ainda em curso, as reclamações apresentadas especificamente às ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH ascendem a um montante de 31,5 milhões de euros de contingência máxima. Em relação a outros processos em que estas ex-subsidiárias estão envolvidas conjuntamente com outros produtores alemães, cuja contingência máxima ascendia, a 31 de dezembro de 2017, a 42,7 milhões de euros, à data de 30 de setembro de 2018 este montante foi reduzido a 26 milhões de euros em resultado de desenvolvimentos ocorridos durante o terceiro trimestre de 2018, que não tiveram reflexos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o parecer dos advogados destas ex-subsidiárias, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não é possível estimar com fiabilidade o desfecho dos restantes processos em curso ou o montante de eventuais pagamentos que venham a ser estabelecidos. Nos termos do contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado por esta sociedade, pela Sonae Indústria SGPS S.A. e pelas empresas do Grupo Arauco, Inversiones Arauco Internacional Limitada e Celulosa Arauco y Constitucion SA, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assume a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas resultantes destes processos.

Acresce que a Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd, sociedade classificada como empreendimento conjunto da Sonae Indústria, conforme indicado na nota 4, desde o início de 2016 que está a ser objeto de uma investigação por parte da Autoridade da Concorrência sul-africana. Na investigação em curso estão envolvidos a Sonae

Arauco South Africa (Pty) Ltd é um concorrente desta, estando em causa a eventual prática de infrações às leis da concorrência locais. Se aquela autoridade sul-africana conseguir provar, perante o Tribunal da Concorrência da África do Sul, as acusações em causa, a Sonae Arauco South Africa poderá incorrer no pagamento de uma multa que poderá atingir no máximo 10% do seu volume de negócios apresentado no exercício anterior. A investigação em curso tem consistido, nomeadamente, na inquirição de alguns diretores e empregados da sociedade. No âmbito destas inquirições, a Sonae Arauco e a Sonae Indústria tomaram conhecimento, durante o passado mês de junho, de factos que desconheciam e que poderão influenciar negativamente o resultado da investigação em curso, embora, à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não seja possível prever se desta investigação resultará alguma responsabilidade a registar futuramente no passivo consolidado do Grupo Sonae Indústria nem qual o valor de uma eventual responsabilidade. No contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado por esta sociedade, pela Sonae Indústria, SGPS, S. A. e pelas empresas do Grupo Arauco, Inversiones Arauco Internacional Limitada e Celulosa Arauco y Constitución S. A., a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assumiu a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas que eventualmente resultem desta investigação.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de outubro de 2018.